

# **A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA RECREAÇÃO & LAZER: A MONOGRAFIA EM DISCUSSÃO**

**Andréa Carla de Paiva**

Mestre em Educação/  
Universidade Federal de Pernambuco

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta o estudo de dissertação de mestrado inserido no Núcleo de Estudo de Política Educacional e Prática Pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE. Discutimos o objeto de estudo 'produção científica', entendendo a pesquisa como eixo articulador da relação teoria e prática, a partir da formação do professor de Educação Física no processo de elaboração da monografia no interior dos Cursos de Licenciatura no Estado de PE, repensando a iniciação à pesquisa, seu significado e suas contradições no cotidiano da prática, nas atividades acadêmicas, e nas produções monográficas acerca da temática Recreação e Lazer.

## **RESUMEN**

Este trabajo presenta el estudio del dissertação del mestrado insertado en el núcleo del estudio de la política educativa y práctica pedagógica del programa de la Después-Graduación en la educación del UFPE. Discutimos el objeto "producción científica" del estudio, entendiendo la investigación como articulador de la teoría práctica de la relación y, de la formación del profesor de la educación física en curso de elaboración de la monografía dentro de los cursos de Licenciatura en el estado del PE, repensamos la iniciación a la investigación, su significado y sus contradicciones en el cotidiano de la práctica, las actividades académicas, y las producciones monográficas referentes la recreación y al ocio temáticos.

## **ABSTRACT**

This work presents the study of dissertação of mestrado inserted in the Nucleus of Study of Pedagogical Educational and Practical Politics of the Program of After-Graduation in Education of the UFPE. We argue the study object 'scientific production', understanding the research as articulador axle of the relation practical theory and, from the formation of the professor of Physical Education in the process of elaboration of the monograph in the interior of the Courses of Licenciatura in the State of FOOT, rethink the initiation to the research, its meaning and its contradictions in the daily one of the practical one, the academic activities, and the monographic productions concerning the thematic Recreation and Leisure.

## **1.INTRODUÇÃO**

A pesquisa e o ensino são dois elementos que devem manter uma articulação, para que a pesquisa científica possa ser reconhecida e efetivamente realizada, a partir de sua prática em todas as disciplinas que fazem parte do currículo dos cursos nas Instituições de Ensino Superior. A pesquisa, então, passa a ser entendida enquanto uma prática social que se constitui, também, no interior das práticas pedagógicas.

A dimensão da iniciação à pesquisa científica na vida universitária é perpassada pela problemática das políticas e metas de ciência e tecnologia no Brasil hoje, que impulsiona e incrementa as agências de fomento e a pesquisa universitária, num contexto marcadamente influenciado por políticas caracterizadas como neoliberais. Nosso eixo, portanto, é o aluno e a aluna da graduação e seu processo de familiarização com a prática de pesquisa, de maneira que essa vivência, no âmbito da instituição universitária, frutifique na formação do professor pesquisador crítico-reflexivo.

Tal formação deve buscar caminhos onde a socialização dos saberes científicos mais elementares possam ser aprofundados no Ensino Superior. Dessa forma, esse nível de ensino é responsável pela formação teórico-prática do aluno, em seus campos de intervenção do conhecimento, para familiarizá-lo com o referencial de base escolhida por ele, para estudo, dando condições de iniciar sua vida profissional e seguir uma carreira acadêmica.

A fragilidade progressiva que vem se constituindo sobre os programas de ensino e pesquisa nas universidades contribui com as deficiências, cada vez maiores, na formação profissional dos alunos, pois, a desarticulação com a realidade produz um saber fragmentado e desatualizado. Segundo FÁVERO (1992), os estudantes dessa universidade talvez consigam dizer que estudaram tais teorias, ou tais autores, ou melhor, leram sobre eles, mas, não sabem para que serve esse saber e, muito menos, o que a produção desse saber tem a ver com a afirmação, ou negação, de interesses da sociedade.

Entendemos que a função formadora da universidade se concretiza num processo, porque é resultado de condições históricas. A formação profissional como processo supõe, sobretudo, a proposição de alternativas aos problemas que a realidade apresenta. Mas, para isso, reconhecemos que se faz necessário repensar na iniciação à pesquisa no Ensino Superior.

## **2. PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO**

Apoiando-se no entendimento de que o trabalho de pesquisa deve oportunizar uma formação com um suporte teórico-metodológico, que possibilite ao estudante construir um problema e ser capaz de problematizar a questão de seu estudo, é que discutiremos, por dentro das monografias, como são tratados os fundamentos do tema em estudo.

De forma regular, na programação dos Cursos de Licenciaturas, há a exigência de uma pesquisa a título de conclusão, através de um estudo monográfico. A monografia é um tipo de trabalho mais sofisticado e exigente, tanto em sua elaboração, redação, quanto em suas normas científicas. Segundo Inácio Filho (1995), a monografia caracteriza-se como uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador que relata a um ou a mais destinatários um determinado escrito que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez, têm origem em suas inquietações acadêmicas.

Tidas como exigência de término de curso, as monografias não seguem, em grande maioria, as diretrizes da pesquisa científica, portanto, são elaboradas sem fundamentação e desprovidas de crítica e reflexão. Na verdade, o corpo discente desconhece a importância da pesquisa para a sua formação, embora as disciplinas nos cursos de formação de professores, numa organização didático-metodológica, orientam os alunos numa forma bastante singular, na elaboração de atividades acadêmicas.

Porém, na construção de uma atividade acadêmica é oportuno identificar que estamos falando da pesquisa científica. Beillerot apud Menga Ludke (2000), estabelece critérios necessários para afirmar se uma atividade acadêmica é, ou não, científica (Uma produção de conhecimentos novos, embora reconheça a dificuldade de decidir sobre o que é novo; Um

procedimento de investigação rigoroso, sendo este suficiente, apenas, se o primeiro critério for preenchido; Uma comunicação dos resultados, pois, não haveria pesquisa se visasse à sua comunicação, como, por exemplo, nos eventos científicos e publicações de textos).

Sendo assim, as investigações e as análises que problematizam as questões acerca da temática Recreação e Lazer que aparecem nas monografias de graduação dos Cursos de Licenciatura em Educação Física serão apresentadas a seguir, considerando a necessidade de serem redimensionadas no processo de construção do conhecimento científico.

### 3. METODOLOGIA

Com as discussões apresentadas acerca das dificuldades em produzir o conhecimento científico no interior das Instituições de Ensino Superior, sobretudo no interior das universidades públicas, foi delimitado um estudo de dissertação de Mestrado sobre a produção científica na graduação, objetivando compreender a produção científica na graduação através dos estudos monográficos produzidos nas instituições públicas dos Cursos de Licenciatura Plena em Educação Física no Estado de Pernambuco: DEF/UFPE, e ESEF/UPE.

Estes cursos estabeleceram como obrigatório, a entrega da monografia, baseados na Resolução 03/87, tendo suas primeiras produções a partir de 1994, sendo necessário, portanto, acompanhar os principais avanços e limites no contexto da investigação, até o primeiro semestre de 2001. Foram então mapeadas 375 monografias. Para seleção dos temas foi utilizado, como critério, as ementas dos Grupos de Trabalhos Temáticos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, por reconhecer, ser essa instituição que discute, amplia e sistematiza a produção do conhecimento, abrangendo as principais temáticas na área da Educação Física/Ciências do Esporte.

O tema Recreação/Lazer teve 05 trabalhos, correspondendo a 1,33%. Eles trouxeram, como conteúdos, a recreação hoteleira, atividades recreativas para trabalhar com crianças em hospitais e comunidades, bem como a ludicidade e a criança. A partir daí foram classificados os subtemas Lazer/Trabalho (20%) e Lazer/Infância (80%).

A discussão sobre Lazer/Trabalho foi explorada apenas em um estudo. Intitulada “Recreação Hoteleira e o Trato do Jogo: uma análise crítico-transformadora”, que mesmo considerando suas críticas ao modelo mercadológico em torno do espaço, enfatiza um trato teórico-metodológico de atividades, sugerindo, ao final, a necessidade de “*Ampliar a discussão sobre trabalho, lazer, alienação, educação, jogo e como interagem no turismo barato da prática*” (Exemplar 034).

A inexistência de uma discussão acerca da indústria do entretenimento, especialmente sobre o lazer, o turismo e a hotelaria, como áreas de prestação de serviços, engessam o debate das transformações no mundo do trabalho, gerado pelas novas tecnologias da produção e organização capitalistas. A importância do lazer como futuro promissor dos professores de Educação Física cria uma comercialização de cursos e oficinas de treinamento, atualização e reciclagem, abrangendo, apenas, os aspectos técnico-metodológicos dessa área, aperfeiçoando, um pouco mais, o consumo acrítico de atividades recreativas.

O subtema Lazer/Infância aparece com quatro estudos, que se detiveram a apresentar proposições metodológicas de jogos, brinquedos e brincadeiras que podem facilitar o processo ensino-aprendizagem ou de socialização. Ex. “A Contribuição dos Brinquedos Cantados para a Aprendizagem Social da Criança” (Exemplar 197).

Os jogos e brincadeiras populares, enquanto componentes da cultura, representam um elo para a construção de novos conhecimentos, estabelecendo um maior dinamismo e

mobilidade no processo ensino-aprendizagem, o que é contemplado nas monografias. Contudo, faltam discussões sobre o ambiente escolar, em termos de espaço físico, materiais didáticos, autoritarismo pedagógico, horário criteriosamente distribuído para o tempo do recreio nas contradições desse espaço.

Passa despercebido, nas monografias, o debate entre o trabalho infantil e a relação com a educação e lazer, no sentido de que crianças e adolescentes não podem ser privados dos direitos de estudar e brincar. Além disso, não há qualquer avaliação sobre os programas educacionais do tipo *Toda Criança na Escola*, vinculado à situação que chamaríamos de “mendicância institucional”, já que o Governo Federal o criou para permanência da criança na escola.

Os conhecimentos produzidos no campo da Recreação e Lazer, de forma assistemática, com pouquíssimos trabalhos, representando apenas 1,33% das monografias durante oito anos, no período estudado, não alcançaram a marca nem de um trabalho por ano. Levando-se em consideração, inclusive, que o DEF/UFPE e a ESEF/UPE possuem laboratórios de estudos que poderiam ampliar a temática, também, em forma de monografias.

A pesquisa representa uma dimensão necessária e possível, onde o professor, em níveis pertinentes de elaboração teórica, torna viável a construção de soluções criativas dos problemas do cotidiano pedagógico, na busca de transformar a realidade. Mas, é fundamental que licenciandos se iniciem na prática da pesquisa educacional, tendo em vista que o seu uso como ferramenta pode estabelecer-se como possibilidade em desenvolver uma pesquisa interdisciplinar entre os campos da educação e da formação pedagógica.

#### **4. CONCLUSÃO**

As concepções e práticas relacionadas ao trabalho de produção do conhecimento, no âmbito da pesquisa em Educação, devem estar destinados à socialização e à melhoria das condições de vida das pessoas, orientado para constituir um trabalho social politicamente relevante.

Os Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior, em especial o Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, ao se deparar com as problemáticas e o contexto da elaboração de um trabalho científico como os apresentados anteriormente, não pode considerar a pesquisa como uma atividade burocrática, mas uma contribuição ao conhecimento humano produzido ao longo da história, ou seja, como um princípio educativo.

Segundo DEMO (1995), é possível visualizar atitude de pesquisa e fomentá-la via processo educativo como postura de questionamento criativo, desafio de inventar soluções próprias, descoberta e criação, sobretudo motivação emancipatória a partir de um sujeito que se recusa ser tratado como objeto. Isso indica um caminho emancipatório, chamado pelo autor de educação pela pesquisa.

Faz-se necessário, portando, em se tratando de um problema de pesquisa, reconhecer as contradições no processo de elaboração do estudo monográfico, enfrentando os problemas de ordem política no âmbito da educação, de ordem teórico-epistemológica no processo de formação do professor crítico/reflexivo; de ordem ético-política no processo de elaboração do conhecimento científico; e de ordem da ação prática do professor na articulação teoria-prática. Este é só mais um desafio que permeia o processo de formação no Ensino Superior.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRÉ, Marli E. D. A . A pesquisa sobre formação de professores no Brasil – 1990-1998. In. **Ensina e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa/ENDIPE**. RJ: DP&<sup>a</sup> 2000. p 84-114.

- DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1995.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In. ALVES, N. (org.) **Formação de professores, pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992, p. 53-71.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A formação e profissionalização do educador frente aos novos desafios. In. **Anais VII ENDIPE**. Florianópolis, 1996.
- INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. Campinas/SP: Papirus, 1995.
- LUDKE, Menga. A pesquisa e o professor da escola básica: que pesquisa, que professor? In. **Ensinar e Aprender**: sujeitos, saberes e pesquisa/ENDIPE, Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

#### ENDEREÇO

R. Oliveira Fonseca, 350/ Aptº 1003. Campo Grande/Recife-PE, CEP. 52040-250

Email - [paivad@ig.com.br](mailto:paivad@ig.com.br) e [deapaiva@hotmail.com](mailto:deapaiva@hotmail.com)